

Banco Alimentar
contra a fome
ÉVORA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

1. Enquadramento

O Banco Alimentar Contra a Fome de Évora (BACF Évora) é uma Associação Particular de Solidariedade Social que tem por objeto a recolha, armazenamento e distribuição de alimentos a pessoas carenciadas do distrito de Évora através de Instituições parceiras credenciadas. Com génese na prevenção do desperdício de alimentos, estes são canalizados para os mais necessitados estando sempre o BACF Évora atento às dinâmicas das empresas da região, conjugando-as com a tentativa de melhorar a sua resposta aos mais carenciados e combatendo o desperdício alimentar. O combate ao desperdício, sob todas as formas, e as preocupações ambientais estão sempre presentes na atividade do BACF de Évora e orientam a sua ação.

As dinâmicas de funcionamento continuam a responder às necessidades e exigências, ajustando-se continuamente e melhorando os procedimentos estabelecidos. O trabalho diário no armazém é assegurado por dois funcionários e por voluntários pontuais. Todos dedicam o seu tempo ao Banco Alimentar sendo os alicerces de toda a estrutura. Os membros da Direção apoiam, estruturam e monitorizam todas as atividades, sendo o acompanhamento feito à distância e/ou presencialmente; os membros da Direção são voluntários e todos exercem a sua atividade profissional noutras áreas. Os membros dos corpos sociais, todos voluntários, têm conhecimento atempado de todas as atividades e são convidados a participar, bem como os restantes associados. A comunicação entre todos é grandemente facilitada pelos meios tecnológicos à disposição permitindo, designadamente, reuniões à distância e troca permanente de informação e aferição de procedimentos.

A 8 de janeiro de 2024, para o período de 2024-2027, tomaram posse os Corpos Sociais eleitos no final do ano de 2023.

2. Atividades Realizadas

Durante o ano de 2024, na atividade desenvolvida para o cumprimento dos objetivos do BACF Évora destacam-se nas seguintes áreas:

2.1. Funcionamento do Armazém: o trabalho diário continua a ser assegurado pelos mesmos dois funcionários que em 2023, garantindo-se o bom funcionamento apoiado pela supervisão e ajuda da Direção, bem como, dos responsáveis pelas várias comissões. O esforço financeiro com os encargos relativos aos funcionários é maior, mas o Banco tem conseguido garantir a sua sustentabilidade.

Colaboram ainda no trabalho do Banco, pontualmente ou de forma calendarizada, outros voluntários, que a título individual ou de entidades e instituições (de que é exemplo a delegação de Évora do Banco de Portugal) se dedicam a esta causa.

2.2. Ações Dinamizadas pelas Comissões que constituem o Banco Alimentar, cumprindo o definido no Plano de Atividades e melhorando sempre que tal é possível.

Assim, por Comissão, tem-se:

i) a Comissão de Distribuição continuou a sua atividade usual conjugada com as atividades da Rede de Emergência Alimentar (REA), de que faz parte desde a sua formação. O BACF Évora dá assim resposta às Instituições parceiras, a nível distrital, complementando com o encaminhamento das famílias provenientes da REA, com respostas devidamente articuladas.

O número de Instituições parceiras totaliza 77, sendo 42 instituições apoiadas mensalmente (correspondendo a 5 500 pessoas) e 35 com carácter pontual (aquando da existência de excedentes e correspondendo a 500 pessoas).

Foram distribuídas às Instituições 164.978,88 kg de alimentos, a que corresponde o valor de 298.529,65 €.

Para aferição e melhoria de procedimentos, continuaram a realizar-se visitas às instituições, de acordo com plano definido.

ii) a Comissão de Abastecimento:

- realizaram-se, como habitualmente, duas campanhas saco, nos meses de maio e dezembro, em 62 superfícies comerciais do distrito de Évora, para além da habitual campanha online e vale, com presença em todos os concelhos;
- estabeleceu-se um protocolo com a superfície comercial MERCADONA, que abriu loja em Évora e se associou à campanha do Banco Alimentar do mês de dezembro;
- registaram-se, comparativamente às campanhas homólogas de 2023, as seguintes percentagens no volume de bens recolhidos no corrente ano: 104,26 % em maio e 106,52% em dezembro;
- reforçaram-se as divulgações da Campanha-Vale, On-line ([www.bancoalimentar.pt](#)) e Campanha-Saco, bem como, o realce da sua importância, a todos os sócios e voluntários junto das suas respetivas redes de contactos;
- juntaram-se às campanhas de recolha de alimentos: o Corpo Nacional de Escutas/ Junta Regional de Évora e diversos voluntários que, a título individual, em grupos, representando empresas (designadamente de transportes), instituições, associações, contribuíram para o êxito das campanhas em várias localidades do distrito;
- continuaram a ser efetuados vários contactos com indústrias agroalimentares da região e de onde resultaram donativos das várias empresas regionais;
- pela sensibilização junto do público em geral, junto das pessoas e entidades da comunidade, obtiveram-se importantes donativos que auxiliaram a fazer face às despesas regulares de funcionamento do BACF de Évora e obrigações perante a legislação, permitindo o seu efetivo funcionamento.

Em síntese:

Comparativamente a 2023, houve um decréscimo de 9,8% nas entradas de alimentos em 2024 que se traduzem por uma quebra de cerca de 17 toneladas de alimentos, que se devem sobretudo ao decréscimo de resultados da Campanha Online e à inexistência da campanha REA-GALP.

Quadro III – Origem das Entradas de bens alimentares – 2024

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BANCOS ALIMENTARES	2 997,56	119,82	-96,0%	0,1%
FEDERAÇÃO-REA-COMPRAS	22 566,74	22 003,72	-2,5%	14,0%
FEDERAÇÃO-REA-GALP-TODOS OS PASSOS CONTAM	10 100,90	-		
FEDERAÇÃO-REA-TOYOTA	600,90	-		
FEDERAÇÃO-DOAÇÃO NESPRESSO	2 184,00	1 678,00	-23,2%	1,1%
FEDERAÇÃO- FUNDAÇÃO DE FUTEBOL	210,60	-		
CAMPANHA SACO	69 008,47	71 316,62	3,3%	45,3%
CAMPANHA VALE	4 491,14	5 092,66	13,4%	3,2%
CAMPANHA ONLINE	5 107,14	2 455,42	-51,9%	1,6%
EVORALIMENTAR-COMÉRCIO GROSSISTA PROD. ALIMENTARES	454,00	-		
DELTA CAFÉS	-	131,50		0,1%
FORNECEDOR ANÓNIMO	1 526,78	2 106,36	38,0%	1,3%
FRANCISCA SOUSA	30,00	-		
BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE LISBOA	25 502,32	31 910,79	25,1%	20,3%
SOVENA POTUGAL - CONSUMER GOODS, S.A.	1 617,00	2 895,50	79,1%	1,8%
FRUTECO-FRUTICULTURA, LDA.	12 040,00	8 487,00	-29,5%	5,4%
VASCO, NUNO & CLAUDIO VIEIRA, LDA.	2 180,50	2 937,00	34,7%	1,9%
PLASTIDOM-PLAST.IND.E DOMESTICOS, S.A.	30,00	-		
DARDICO	1 500,00	-		
CAMPANHA RESIDUOS SOLIDÁRIOS	12 449,88	4 341,10	-65,1%	2,8%
FEDERAÇÃO - CAMPANHA TETRAPACK	18,90	-		
CASA MARIA VITÓRIA, LDA.	75,00	-		
ESPORÃO, S.A.	-	124,80		0,1%
CÓRDOVIL E GAMEIRO, LDA.	-	1 843,00		1,2%
CONTINENTE ÉVORA	-	9,00		0,0%
FERCARNES-FAB. COMÉRCIO CARNES REGIONAIS, LDA.	-	8,00		0,0%
MASSIMO ZANETTI BEVERAGE IBERIA, S.A.	-	95,00		0,1%

Quadro IV – Evolução das Entradas de bens alimentares por origem de 2020 a 2024 (kg)

Ano	Estado	Indústria	Campanhas	Federação	Outros BA	Total Recebido (kg)
2020	19 450,00	12 814,60	32 324,40	72 371,70	22 579,10	159 539,80
2021	-	27 961,60	56 224,66	150 496,47	43 489,50	278 172,23
2022	21 680,00	6 072,35	80 086,92	33 178,10	4 444,20	145 401,27
2023	12 040,00	5 856,50	91 914,31	38 679,60	25 502,32	174 691,83
2024	8 487,00	10 150,16	83 205,80	23 801,54	31 910,79	157 555,29

Relativamente aos bens alimentares rececionados, estes tiveram a seguinte distribuição comparativamente ao ano anterior:

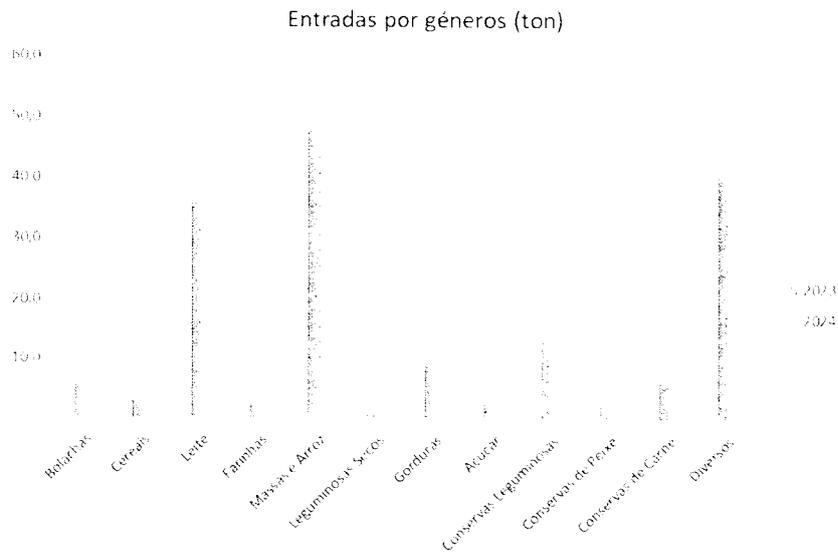


Figura I – Comparação da Distribuição de tipos de alimentos em 2023 e 2024 (kg)

De destacar uma quebra generalizado nas principais famílias de produtos, em particular no leite, massas e arroz e diversos e um ligeiro incremento nas bolachas.

iii) a Comissão Técnica teve o seu funcionamento centrado no apoio à receção dos donativos alimentares das várias proveniências, designadamente das empresas, da REA e da FPBA e no suporte de entrega destes às Instituições. Também esta comissão providenciou a manutenção regular das instalações e veículos e deu ainda apoio logístico a nível da campanha dos Resíduos Solidários (receção, separação e seleção de embalagens para os respetivos contentores).

iv) a Comissão de Gestão e Finanças teve a seu cargo a gestão diária de pagamentos, de registo e emissão de recibos de donativos, recebimentos e emissão de faturas e outras atividades contabilísticas decorrentes da atividade do Banco. Como tônica constante foi a realização de um conjunto de ações de negociação na tentativa de obter condições mais vantajosas para o fornecimento dos serviços imprescindíveis ao funcionamento do Banco. Continuamente sensibilizou instituições, entidades, empresas e particulares no sentido de angariar fundos que permitam fazer face às necessidades financeiras que a atividade do BACF de Évora acarreta.

Promoveu a frequência, para funcionários, membros dos corpos sociais e voluntários, de ações de formação e webinars proveitosos para o cumprimento da missão do BACF de Évora; adotou novos procedimentos ou aderiu a plataformas que facilitam e optimizam a gestão e a atividade do Banco.

v) a Comissão de Voluntários continua a procurar o melhor modo de chegar aos jovens quer na altura de campanhas quer nos restantes períodos do ano. Tem-se realizado grande esforço para encontrar novos voluntários, de um modo geral; nos momentos das duas campanhas de recolha de alimentos nas superfícies comerciais verifica-se uma grande

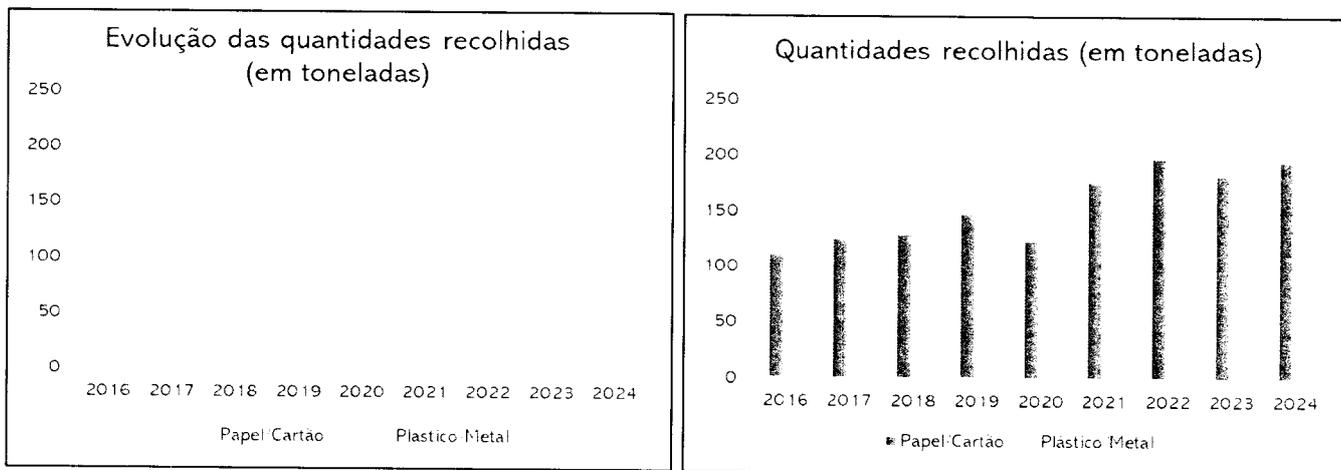
adesão contrariamente à dinâmica na restante época entre campanhas. Tentou-se este ano dinamizar a página do Facebook e Instagram para tal.

Continuou-se a divulgar a importância do voluntariado social, participando-se em iniciativas especialmente dedicadas aos jovens. Colaborou-se ativamente com os Agrupamentos de Escolas e com outras instituições da comunidade que promovem o voluntariado e de que é exemplo a Fundação Eugénio de Almeida. Elementos da Direção do Banco e coordenadores das comissões estiveram presentes em várias iniciativas na comunidade.

vi) a Comissão de Imagem e Relações-Públicas manteve a sua atividade centrada na divulgação das campanhas de recolha de alimentos e donativos, contactos institucionais e contactos com os Media regionais; apoiou também continuamente as restantes comissões, como sempre.

2.3. Campanha “Resíduos Solidários”: em parceria com a GESAMB, continuou a promover-se junto de particulares, instituições e empresas a entrega no BACF de Évora de resíduos recicláveis, nomeadamente papel, cartão e plástico e metal. Os proveitos desta Campanha são de enorme importância para o BACF de Évora, justificando o enorme trabalho acrescido que a Campanha acarreta.

Em 2024, foram entregues à GESAMB 194,76 toneladas de papel e 17,72 toneladas de plástico, representando, para o papel, um aumento de 12,46 toneladas, e para o plástico um decréscimo de 1,86 toneladas, comparativamente ao ano de 2023.



A aposta do BACF de Évora, passa por promover o crescimento geral desta campanha, esperando ultrapassar as 200 toneladas de papel no próximo ano.

2.4. Movimento Unidos Contra o Desperdício: no ano de 2024 foi dado maior enfoque ao contacto com as escolas com o objetivo de preparar o ano letivo 2025/2026 na tentativa de que os temas diretamente relacionados com o Desperdício Alimentar possam vir a fazer parte dos projetos desenvolvidos nas escolas. Foi mantido o contacto com a equipa Eco -Escola da Escola Secundária Severim de Faria na qual o Movimento UCD é chamado a participar.

Não foi possível fazer a praxe solidárias devido à falta de restolho disponível e adequado às necessidades do BA na zona de Évora.

2.5. Outras Atividades:

O BACF de Évora participou nas reuniões do Conselho Local de Ação Social (CLASE), da CME, tal como sempre tem acontecido, considerando-se esta participação muito importante uma vez que este Conselho é composto por 120 Instituições e aonde são discutidos, analisados e implementadas ações do maior interesse para as respostas a dar pelas Instituições.

Participou em ações e conferências na comunidade, quer na área social quer do voluntariado.

Manteve a estreita e proveitosa colaboração e com a Federação Portuguesa de Bancos Alimentares (FPBA) e reuniu com a sua Direção com vista a otimizar procedimentos e partilhar boas práticas.

No 15º Encontro Nacional dos Bancos Alimentares, que teve lugar em Beja, subordinado ao tema "Aproveitar tudo o que pode ter valor" esteve presente a Presidente do BACF de Évora e uma voluntária assídua do BA de Évora.

No mês de junho, a Presidente do BACF de Évora, em conjunto com dois outros voluntários nacionais, representaram a Federação Portuguesa de Bancos Alimentares no Encontro Europeu dos Bancos Alimentares em Praga, a convite da Presidente da FEBA.

Investimentos/Manutenções

Ao longo do ano, procedeu-se à vistoria de espaços e equipamentos e realizaram-se as respetivas manutenções/ arranjos, acarretando despesas várias. No presente exercício, foi ainda necessário, com despesa avultada, intervenções na estrutura da cobertura do edifício, algerozes e caleiras, de modo a garantir o seu funcionamento adequado e preservação das boas condições. Estas intervenções revelaram-se eficazes na resolução dos problemas de humidade e infiltrações dentro do armazém.

Conclusões

O ano de 2024 materializou-se na consolidação das atividades previstas e ações desenvolvidas, para as quais são necessários dois funcionários trabalhando em conjunto, de modo profícuo, com a Direção e membros dos Órgãos Sociais.

O BACF de Évora preocupa-se continuamente no cumprimento da sua missão, com a preciosa ajuda de voluntários e doadores, numa gestão eficiente de recursos e tentando responder da melhor forma às necessidades das famílias que apoia.

No termo deste ano de atividade, a Direção renova os seus agradecimentos à FEBA e a todos quantos se associam a esta causa e de perto colaboram com o BACF de Évora.

Évora, 24 de março de 2025

Pela Direção,



Francisca Sousa

Vice-Presidente